

1. APRESENTAÇÃO

Joinville respira cultura. E na “cultura viva” da cidade, todos são os atores.

Ao pensar uma política cultural para nossa cidade, é preciso antes compreender o conceito de cultura em seu sentido amplo. A cultura é o conjunto de características que nasce da convivência pluralista entre os grupos de uma sociedade, nos seus modos de ser, viver, criar e fazer. É material e imaterial, tangível ou intangível. Em Joinville, está da dança que encanta a cidade ou nas paisagens que se integram à zona rural. Na poética universal das artes e das letras ou na herança popular do saber fazer. Nos acervos dos nossos museus ou nas manifestações dos que passam por aqui. Na identidade de nossa arquitetura ou no patrimônio dos nossos sambaquis.

Cultura é esse todo em ebulição, evoluindo sempre. É a nossa identidade, a nossa herança e a nossa auto-estima. É o que nos faz diferentes e ao mesmo tempo semelhantes. Deve ser entendida como um direito fundamental e como um importante fator de desenvolvimento econômico e de inclusão social.

Uma ação de governo que pretenda ser transformadora tem a cultura como prioridade. Mas não é tarefa do poder público desenvolver a cultura, pois é a cultura que desenvolve a cidadania. A ele cabe o papel de indutor e difusor, ao garantir e estimular a ampla participação da sociedade na liberdade criativa, no desenvolvimento do pensamento crítico, no estímulo ao debate e à solidariedade.

Nesse documento, estamos propondo algumas diretrizes para a definição de uma política cultural para Joinville, que se torne realidade a curto, médio e longo prazo. Não se trata de mais um programa de governo a ser cumprido em um mandato. É o início de um amplo debate que se pretende organizar para definir uma política clara e objetiva para nossa cidade. Entende-se por política cultural o *conjunto de intervenções realizadas pelo estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários, com o objetivo de satisfazer as necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas.*¹

Para que isso seja possível, abrimos para discussão essa primeira versão do texto que dará origem à *Política Cultural de Joinville*. Ela será levada a diferentes segmentos da sociedade, do meio cultural ou não. O debate será estimulado em Fóruns de Cultura, no centro e nos bairros da cidade. Assim, a proposta deverá receber alterações e novas definições. Encerrada essa fase, o texto será finalmente submetido ao Conselho Municipal de Cultura e à Comissão Municipal de Patrimônio. Uma vez aprovado, será então adotado como princípio e filosofia para a gestão cultural de Joinville.

¹ Teixeira Coelho, J. Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo, Iluminuras, 2004. 384 p.

2. OBJETIVO

Definir uma política cultural para o município de Joinville, a partir de discussões abertas com a comunidade, e implementá-la como linha objetiva de orientação das ações Fundação Cultural de Joinville e demais órgãos da Prefeitura Municipal.

3. PRESSUPOSTOS IDEOLÓGICOS

- a) Entende-se por cultura o conjunto de manifestações espirituais, materiais, intelectuais e afetivas que caracterizam uma sociedade ou um grupo social. Este conceito abarca, além das artes e das letras, os modos de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.²
- b) A ação cultural deve ser prioridade de Estado e não é um gasto, mas um investimento. Ela é o ingrediente aparentemente de menor dosagem nas receitas que constroem as sociedades, mas é o fermento que faz o bolo crescer.³ O acesso às ações e bens culturais é um direito fundamental do cidadão.
- c) A cultura pode e deve ser vista como importante fonte geradora de trabalho e de renda, e como meio eficiente de transformação e de desenvolvimento da sociedade.
- d) É função do poder público apoiar, estimular e financiar a produção cultural em geral, sem distinção entre manifestações ancestrais e contemporâneas, populares e eruditas, profissionais e experimentais, consagradas e emergentes.⁴
- e) A valorização das tradições, dos fazeres e dos saberes, dos distintos grupos sociais que compõem uma cidade, com a garantia de respeito às diferenças e semelhanças, é fundamental para a manutenção de uma sociedade pacífica, solidária e pluralista.
- f) Recuperar e preservar o patrimônio cultural são atividades essenciais à formação dos conceitos de herança e identidade, além de estímulos ao desenvolvimento econômico sustentável e humanizado. Um povo sem memória não tem

² Unesco - Conferência Mundial sobre Políticas Culturais, Mondiacult, México, 1982.

³ Silveira, P.X. - Alô inteligência. Políticas Culturais. Coord. Leonardo Brandt. São Paulo, Manole, 2003. p. 23-26.

⁴ Faria, H. - Políticas públicas de cultura e desenvolvimento humano nas cidades. Políticas Culturais. Coord. Leonardo Brandt. São Paulo, Manole, 2003. p. 35-51.

Desenvolvimento pela Cultura

Proposta de uma política cultural para Joinville

referências que lhe permitam projetar-se para o futuro. Preservar o patrimônio não é contraditório ao desenvolvimento econômico e social; pelo contrário, impulsiona-o. Esta é a base de nossa identidade, o alicerce do desenvolvimento econômico, tecnológico, social e artístico.⁵

- g) A formação cultural é a base de qualquer ação transformadora, devendo englobar desde o aperfeiçoamento dos agentes culturais (artistas, pesquisadores e produtores culturais) até os processos de iniciação artística e patrimonial acessíveis à maior parcela da população.
- h) São fundamentais os espaços públicos preparados para as manifestações culturais, como casas de cultura, bibliotecas, museus, arquivos, ruas, parques e praças.
- i) A ação cultural não pode se resumir exclusivamente a eventos e promoção do lazer. Entretanto, é preciso reconhecer que os eventos artísticos têm um papel importante como fatores de formação do conhecimento e fruição das artes.
- j) Em políticas públicas, o desenvolvimento pela cultura se alcança através da transversalidade. No trabalho conjunto entre os diferentes difusores culturais, integra-se a política cultural às de educação, bem estar social, saúde, planejamento urbano, preservação ambiental e turismo, obtendo como resultado o desenvolvimento humano em seus aspectos sociais e econômicos.

4. LINHAS DE AÇÃO

1. Ampliação dos investimentos públicos e privados no segmento cultural (desenvolvimento social e econômico);
2. Incremento na geração de emprego e de fontes alternativas de renda através do segmento artístico e cultural (desenvolvimento econômico);
3. Fortalecimento das ações culturais acessíveis a todos os segmentos da sociedade (desenvolvimento social);
4. Fortalecimento da cidade como pólo de referência para o turismo cultural, industrial e de negócios (desenvolvimento econômico);

⁵ Célio Turino, Secretário de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura.

5. Valorização das ações de preservação do patrimônio cultural material e imaterial, urbano e rural, público e privado (desenvolvimento social e econômico);
6. Fortalecimento e desenvolvimento das vocações artísticas, culturais e ambientais da cidade (desenvolvimento social e econômico).

4. PROPOSIÇÕES

a) Estímulo às artes

- Fortalecer as ações da Fundação Cultural de Joinville, como órgão apoiador e gestor das ações culturais do município de Joinville;
- Fortalecer a participação da comunidade no Conselho Municipal de Cultura, através da nomeação de representantes de instituições culturais;
- Implementar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei nº 3.951/99, modificada pela Lei nº 4.026/99, regulamentada pelo Decreto nº 9.521/2000), distribuindo recursos oriundos de renúncia fiscal do ISS, através da realização de editais anuais de apoio às artes visuais (artes plásticas, cinema, fotografia e vídeo), artes cênicas (teatro, circo, dança, dança folclórica e folguedos populares), música, literatura e patrimônio cultural; um programa de estímulo às artes;
- Criar um programa de apoio a eventos e intercâmbios nacionais e internacionais;
- Realizar cursos e seminários de profissionalização dos trabalhadores da cultura;
- Implementar uma "Incubadora de Projetos Culturais" na Fundação Cultural de Joinville, para orientação e acompanhamento de projetos culturais junto às leis de incentivo e encaminhamento às empresas da região;
- Fortalecer a Cidadela Cultural Antártica como uma fábrica irradiadora de ações artísticas, de lazer e de debate constante;
- Implementar a Cinemateca "Germano Jacobs", na Cidadela Cultural Antártica, com recursos da iniciativa privada, mantendo e ampliando o projeto "Ciclos de Cinema";
- Apoiar a captação de recursos para a implementação do Museu de Arte Contemporânea "Luiz Henrique Schwanke", na Cidadela Cultural Antártica;
- Reformar e ampliar a Casa da Cultura "Fausto Rocha Júnior", reforçando seus projetos de extensão nos bairros da cidade;
- Criar o Corpo de Baile da Cidade de Joinville, vinculado à Escola de Municipal de Ballet da Casa da Cultura;

Desenvolvimento pela Cultura

Proposta de uma política cultural para Joinville

- Apoiar a captação de recursos para a retomada e revitalização da Orquestra Sinfônica de Joinville;
- Ampliar e diversificar a "Caravana da Cultura" nos bairros da cidade, valorizando os cursos artísticos que estabelecem novas alternativas de renda à população, especialmente aqueles que possibilitam a preservação dos fazeres artísticos e artesanais (de valorização do patrimônio imaterial, de identidade local e universal), bem como os cursos de valorização da sensibilidade artística e da cidadania;
- Produzir e incentivar o projeto "Aqui Tem Teatro", oportunizando espaço e apoio financeiro aos grupos locais e emergentes;
- Implantação da "Escola de Circo" para crianças e adolescentes;
- Ampliar a realização dos "Concertos Matinais" para os bairros da cidade e parques municipais;
- Apoiar a captação de recursos junto à iniciativa privada para a construção da nova sede da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil;
- Fortalecer e apoiar o "Festival de Dança de Joinville", o "Joinville Jazz Festival" e o "Concordeon" como eventos de formação do público e dos artistas;
- Apoiar a criação de novos eventos de teatro, coral, bandas musicais, cinema, vídeo, fotografia, folclore e literatura;
- Priorizar a utilização do Teatro Juarez Machado para apresentações artísticas e culturais;
- Implantar a FCJ Edições, voltada à edição de livros de literatura, pesquisa e monografias relacionadas aos temas da cultura, apoiados a partir de concursos públicos;
- Estimular o uso da "Arena Joinville" e do "Centreventos Cau Hansen" para fins artístico-culturais;
- Implementar a "Estação da Música de Joinville", na antiga Estação Ferroviária, devidamente restaurada;
- Garantir a realização de eventos tradicionais, como a "Coletiva dos Artistas de Joinville" e o "Salão dos Novos", estimulando a criação de novos eventos, como o "Arte na Praça", a "Feira do Livro" e o "Arte-Passagem";
- Estimular o uso dos terminais de integração do transporte coletivo para fins artístico-culturais;
- Apoiar a realização da Feira de Arte e Artesanato de Joinville, no Mercado Público Municipal, com exposição de produtos artesanais de referência, sob coordenação da Fundação Cultural de Joinville.

b) Preservação do patrimônio cultural e da cidadania

- Implantar um programa de gestão administrativa e financeira da Fundação Cultural de Joinville que estimule um maior investimento público na preservação e manutenção dos produtos culturais (turísticos) da cidade (museus, teatros, cidadela, cinemateca, arquivo histórico, parques ambientais, sambaquis e patrimônio arquitetônico original);
- Fomentar as manifestações culturais da cidade como atrativo turístico, fortalecendo a vocação da cidade para o turismo cultural;
- Garantir e fortalecer a continuidade dos processos de preservação do patrimônio artístico, arquitetônico, arqueológico, histórico e natural do município de Joinville, através das ações previstas em lei;
- Fortalecer a participação da comunidade na Comissão Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico e Natural, através de representantes de instituições que atuam na área;
- Propor, aprovar e regulamentar uma nova lei que conceda benefícios aos proprietários de bens tombados, como deduções de impostos e troca de potencial construtivo;
- Criar um setor interdisciplinar (com SEINFRA, FUNDEMA e IPPUJ) de preservação do patrimônio cultural de Joinville, coordenado pela Fundação Cultural de Joinville (conforme prevê a Lei 1773/80);
- Implementar um programa de educação patrimonial em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação;
- Fortalecer os convênios de cooperação técnica da Fundação Cultural de Joinville com a Fundação Catarinense de Cultura e o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), para as ações de fiscalização e preservação do patrimônio cultural de Joinville;
- Buscar recursos externos para a revitalização do centro histórico de Joinville, com apoio à restauração e recuperação das fachadas dos imóveis tombados como patrimônio cultural;
- Propor o reconhecimento, como patrimônio nacional, das áreas rurais do município de Joinville, que ainda preservam a identidade formadora de sua população;
- Atuar em parceria com o Governo Federal para a preservação e revitalização dos sítios arqueológicos de sambaquis, especialmente os localizados na área urbana de Joinville;
- Terminar as pesquisas e levantamentos arqueológicos no Cemitério do Imigrante, com posterior restauração e preservação das lápides;
- Implementar programas de apoio às manifestações do patrimônio imaterial de Joinville, dos fazeres coletivos à história oral;
- Garantir e estimular a livre expressão das manifestações culturais das diversas etnias e grupos formadores da sociedade contemporânea de

Joinville, sem qualquer espécie de preconceito, distinção ou favorecimento unilateral.

c) Equipamentos culturais

- Fortalecer os setores educativos de todas as unidades da Fundação Cultural de Joinville;
- Construir o anexo do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, para melhor abrigar seu acervo e sua estrutura administrativa e de pesquisa, e reformar suas instalações atuais;
- Recuperar o "Espaço Ottokar Doerffel", no Museu de Arte de Joinville, como espaço educativo e memorial;
- Construir o anexo no Museu de Arte de Joinville, para melhor abrigar sua reserva técnica, e restaurar suas instalações atuais;
- Recuperar o acervo do Museu Casa Fritz Alt e implementar novo projeto museográfico, agregando as obras de Fritz Alt e Mário Avancini;
- Dar continuidade ao processo de recuperação e digitalização do acervo do Arquivo Histórico de Joinville, com implantação de mobiliário adequado para a reserva técnica e reforma da edificação;
- Ampliar a ação do Museu Nacional de Imigração e Colonização, agregando novos núcleos de acervo, como o "da Indústria" e o "dos Transportes", e preservando as instalações existentes;
- Instalar a Galeria Municipal de Artes "Victor Kursancew" em local melhor apropriado;
- Apoiar a divulgação em rede de todos os museus de Joinville, públicos e privados.

Desenvolvimento pela Cultura

Proposta de uma política cultural para Joinville

MARCO ANTONIO TEBALDI
Prefeito Municipal de Joinville

RODRIGO MEYER BORNHOLDT
Vice Prefeito Municipal
Presidente da Fundação Cultural de Joinville

AFONSO FRAIZ
Assessor Técnico da Fundação Cultural de Joinville

JOSÉ FRANCISCO PAYÃO
Diretor Administrativo e Financeiro

CHARLES NARLOCH
Diretor de Patrimônio, Ensino e Artes
coordenando os trabalhos de política cultural

MARGIT OLSEN
Diretora de Incentivo e Difusão Cultural

(Primeira versão)

Joinville, fevereiro de 2005.